

0347

CONCENTRAÇÃO DE ÓLEO E DE PROTEÍNA EM SOJA INDICADAS PARA ÁREAS NATURALMENTE FÉRTIS E PARA SOLOS PARCIALMENTE CORRIGIDOS EM FUNÇÃO DE DOSES DE MAGNÉSIO E DE MANGANÊS

Adônis Moreira, Eurípedes Malavolta, Reges Heinrichs. Embrapa Amazônia Ocidental, Cx: Postal 319, 69011-970, Manaus – AM, adonis@cpaa.embrapa.br; Centro de Energia Nuclear na Agricultura/USP, Cx. Postal 96, 13400-970, Piracicaba – SP, mala@cena.usp.br e reges@cena.usp.br.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do magnésio e do manganês sobre a concentração de óleo e de proteína de soja. O ensaio foi conduzido em solução nutritiva em delineamento inteiramente casualizado esquema fatorial 4x2x4: quatro cultivares (IAC 17 e FT Estrela - exigente em fertilidade do solo e a IAC 15-1 e DM Nobre - tolerantes em solos parcialmente corrigidos ou de média fertilidade), duas doses de Mg (0,1 e 1,0 mmol L⁻¹) e cinco doses de Mn (0, 1, 2 e 5 mmol L⁻¹). O aumento na concentração de Mg na solução nutritiva, aumentou significativamente, independentemente da dose de Mn que teve uma tendência de estabilização a partir da dose 1 mmol L⁻¹, o teor de óleo nos grãos, o inverso ocorreu com o teor de proteína. Com relação as cultivares, o teor de óleo nas doses 0,1 e 1,0 mmol L⁻¹ foi: IAC 15-1 = FT Estrela > DM Nobre > IAC 17.

Financiado pela FAPESP

0348

O FÓSFORO EM LEGUMINOSAS CULTIVADAS EM SOLOS DO SEMI-ÁRIDO

Maria Madalena de Araújo¹, Adriana de F. Meira Vital², Rivaldo Vital dos Santos³, Jacob Silva Souto⁴. (1) Mestranda em Zootecnia, (2) Mestranda em Manejo e Conservação dos Solos, (3) Profs. UFPB/DEF. . E-Mail : rvital@cstr.ufpb.br

O trabalho foi realizado em casa-de-vegetação do Campus VII da UFPB, em Patos-PB com o objetivo de verificar o efeito dos níveis de fósforo nos teores de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio e magnésio da parte aérea de leguminosas cultivadas em solo aluvial, localizado no semi-árido Paraibano. O solo foi coletado de 0-20 cm. Os tratamentos envolveram duas espécies, cunhã e lab-lab, quatro níveis de fósforo (00, 50, 100, 150 mg dm⁻³) com três repetições, totalizando 24 vasos com 3kg de solo. A fonte de fósforo utilizada foi o fosfato de potássio, e todas as parcelas receberam 100 mgkg⁻¹ de nitrogênio, via uréia, parcelada em duas vezes. Os resultados demonstraram que a aplicação de fósforo no solo proporcionou um aumento linear significativo na produção da matéria vegetal seca do lab-lab, mas não para a cunhã. O fósforo aplicado aumentou significativamente, na parte aérea, a concentração de nitrogênio e cálcio na cunhã, e de fósforo e magnésio na cunhã e lab-lab. Quanto aos teores de potássio reduziram-se nas culturas lab-lab e cunhã.

0349

Cu E Zn EXTRAÍDOS POR HORTALIÇAS E MEHLICH-3 EM SOLOS TRATADOS COM BIODISSÓLIDO

Frederick Grandjean da Costa⁽¹⁾; Maria Emília Mattiazzo⁽²⁾, Adriana M. M. Pires⁽³⁾, ⁽¹⁾Graduando de Engenharia Agrônoma ESALQ/USP. Bolsista CNPq. fgcosta@esalq.usp.br ⁽²⁾Profª. Departamento de Ciências Exatas, ESALQ/USP. mmattiazzo@esalq.usp.br ⁽³⁾Doutoranda do CPG em Solos e Nutrição de Plantas, ESALQ/USP. Bolsista FAPESP. ammpires@esalq.usp.br

Com o objetivo de determinar o potencial de acúmulo de Cu e Zn em partes comestíveis de pepino, rabanete e rúcula cultivados sob solos tratados com biodissólidos foi realizado experimento, com delineamento experimental inteiramente casualizado, em casa de vegetação, utilizando-se um LATOSSOLO AMARELO Distrófico (LAd) e um biodissólido proveniente da Estação de Tratamento de Esgotos Piracicamirim (Piracicaba/SP). Para efeito de comparação, tratamentos utilizando apenas adubação convencional foram empregados. Avaliou-se também a eficiência do extrator Mehlich-3, na previsão da fitodisponibilidade de Cu e Zn, através de amostras de terra coletadas após a colheita das plantas. As diferentes partes das plantas foram analisadas determinando-se os teores dos elementos no tecido vegetal. Correlações entre os teores extraídos do solo e os teores encontrados na planta demonstraram que o Mehlich-3 apenas mostrou-se eficiente para prever a fitodisponibilidade de Zn, não sendo obtido um coeficiente de correlação significativo para Cu. A rúcula demonstrou maior potencial de acúmulo dos metais na parte comestível (folhas) do que as demais espécies estudadas. O pepino e o rabanete foram semelhantes para Cu sendo que o rabanete apresentou maior acúmulo no caso de Zn. Os resultados obtidos estão de acordo com a literatura, que tem demonstrado que hortaliças folhosas tem maior potencial de acúmulo de metais do que as demais.

Financiado pela FAPESP.

0350

DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE MACRO E MICRONUTRIENTES NA CULTURA DE MANDIOQUINHA-SALSA EM NOVA FRIBURGO-RJ

Adriano Portz, Hugo Flores Fernandes, Viviane Natsumi M. Matoba, Eduardo Lima. UFRRJ, BR465, Km 7, 23890-000, Seropédica-RJ, portza@ufrrj.br

Foi montado um experimento em campo utilizando três doses de nitrogênio, fósforo e potássio constituindo um fatorial 3x3x3 em um Nitossolo na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, utilizando mudas da variedade Amarela de Carandaí cultivadas na localidade. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com 27 tratamentos e 4 repetições, foram coletadas amostras de material vegetal aos 3, 5, 7 e 10 meses de ciclo da cultura, separando-se as plantas em parte aérea (folhas e pecíolos), propágulo (coroa e rebentos) e raiz. Na matéria seca de cada parte determinou-se os teores de N, P, K, Ca, Mg, S, Fe, Mn, Zn e Cu. Aos dez meses de ciclo, maiores teores (em g.kg⁻¹) de N, P, K, Ca, e Mg, foram encontrados nas folhas e S no propágulo. Para os micronutrientes observou-se maiores teores em (mg.kg⁻¹) de Mn, Fe e Cu nas folhas e Zn no propágulo. A maior extração de nutrientes na planta inteira ocorreu aos sete meses após o plantio na seguinte ordem: K (273,72 kg.ha⁻¹), S (134,65 kg.ha⁻¹), N (132,89 kg.ha⁻¹), Ca (51,36 kg.ha⁻¹), P (37,45 kg.ha⁻¹) e Mg (27,07 kg.ha⁻¹).

Apoio financeiro: FAPERJ